



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A JOVENS MILITARES ITALIANOS

25 de Novembro de 1998

É-me grato dirigir a todos vós a minha cordial saudação, caros jovens da Escola de Alunos Sargentos e Brigadeiros de Velletri e militares da Marinha de Espézia. Bem-vindos e obrigado pela vossa agradável visita.

Saúdo o Ordinário Militar, D. Giuseppe Mani; dirijo um respeitoso pensamento aos Oficiais e Suboficiais que vos acompanham. Uma saudação ainda aos queridos Capelães militares, sacerdotes e guias das vossas comunidades. Nesta circunstância, formulo a todos os votos mais cordiais de poderdes fazer da vossa vida um autêntico e constante encontro com Cristo.

O Evangelho mostra-nos que entre os militares e Jesus houve contactos muito significativos. Pensamos, por exemplo, nas palavras que todas as vezes repetimos no momento da santa Comunhão: «Não sou digno...». Elas são de um centurião romano, que assim expressou a sua fé, a sua admiração por Jesus Cristo, a sua profunda humildade e a sua premente súplica pela cura do servo (cf. *Mt* 8, 8; *Lc* 7, 8). Lemos depois nos *Actos dos Apóstolos* que o primeiro convertido sob a influência do Espírito Santo - convertido não judeu, mas pagão - foi um centurião romano, de nome Cornélio (cf. *Act* 10, 1-48).

Caros jovens, encorajo-vos a unir também vós uma sempre mais convicta vida de fé com a vossa experiência militar, alimentando-a com o recurso frequente à oração. Asseguro-vos a minha lembrança junto do Senhor e, de coração, abençoo-vos.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana